

“Pool” indicativa de propostas: cidades inteligentes

Os projetos apresentados são “sementes” a partir das quais pode arrancar o trabalho. Cada equipa deve **desenvolver um conceito de negócio convincente**, evoluindo as propostas da lista.

[CityGreens](#)

[CityDashboard](#)

[CityFoodPro](#)

[CityParking](#)

[CityFarfetchers](#)

[Smartkids!](#)

[CityRunning](#)

[CityGarden](#)

[CityConnect](#)

[Pick-a-Guide](#)

[CityCompare](#)

CityGreens

Problema/oportunidade: com a vida preenchida, torna-se complicado procurar os produtos hortícolas de melhor qualidade e, ainda mais, ir procurá-los “à fonte”, junto dos produtores. Nas grandes cidades, há pessoas disponíveis para pagar um pouco mais e ter acesso a produtos fresquíssimos, de produção regional.

Conceito da solução: um *marketplace* que permite aos utilizadores fazer as suas compras de produtos frescos *online*. Apenas os produtos da época estão disponíveis pois cada encomenda, depois de confirmada, vai ser solicitada diretamente ao produtor. Os produtos apanhados no dia são recolhidos e entregues ao domicílio ao fim do dia ou recolhidos em pontos estratégicos.

Exemplos relacionados: <https://www.hellofresh.com> , www.amazon.com/AmazonFresh/ , <https://www.wired.co.uk/article/farmers-market-london-bonativo>

CityDashboard

Problema/oportunidade: a “smart city” aplica o conceito de IoT à escala da cidade para implementar o suporte à decisão orientado por dados: as cidades são monitorizadas por diversos sensores, gerando *streams* de dados, tais como a intensidade de tráfego, qualidade do ar, contagem de pessoas, etc.

Conceito da solução: o “*dashboard* integrado” de uma cidade deve permitir reunir, no mesmo ambiente de utilização, informação diversificada da cidade, facilitando a identificação de alterações relevantes e a atuação sobre a cidade. Esta plataforma fornece um dashboard adaptado a diferentes *stakeholders*, usando múltiplas fontes, incluindo dados disponíveis em acesso aberto. Alguns verticais sugeridos: gestão otimizada da recolha de lixo, iluminação adaptativa (*smart lighting*).

Exemplos relacionados: <https://www.bristolisopen.com> , <http://ckan.sig.cm-agueda.pt> , <https://www.360waste.pt>

CityFoodPro

Problema/motivação: os eventos cooperativos, ou simplesmente reuniões de amigos e família, precisam de serviços de catering para tratar das refeições. Há, cada vez mais, preferências por dietas diversificadas, colocando maior procura em serviços profissionais flexíveis.

Oportunidade/conceito: Marketplace para consolidar a oferta de entidades parceiras que operam na área do catering. Para o cliente final, a plataforma proporciona um Portal integrado para resolver os serviços de catering para situações ocasionais, oferecendo uma avaliação credível dos fornecedores.

Trabalho relacionado: <https://www.caterwings.co.uk>

CityParking

Problema/motivação: a grande concentração de carros nas cidades torna, por vezes, difícil a localização de lugares para estacionar. Para além disso, não há uma forma fácil de comparar os preços e ter uma expectativa correta do valor a pagar para cada opção.

Oportunidade/conceito: um *marketplace* aberto para suportar serviços digitais de estacionamento. A plataforma, tipicamente explorada por uma unidade de gestão municipal, permite a agregação de parceiros fornecedores de serviços de estacionamento. A pesquisa de lugares é centralizada, através de uma aplicação, com a indicação em tempo real de disponibilidades e a estimativa de custos. Os pagamentos são desmaterializados.

Trabalho relacionado: <https://save-a-space.com/>

CityFarfetchers

Oportunidade/conceito: plataforma de eCommerce dedicada à área da moda de inspiração sustentável. A plataforma deve facilitar a produção de campanhas aos fornecedores e adotar uma política proativa de promoções baseadas no histórico do utilizador.

Smartkids!

Oportunidade/conceito: plataforma de agregação de oferta de parques temáticos, orientados para festas infantis, facilitando a pesquisa e reserva de eventos. Para além dos temas mais lúdicos, a plataforma está vocacionada para os eventos STEM (*science, technology, engineering and mathematics*), incluindo a agregação/promoção de iniciativas para ocupação de tempos livres, em férias.

CityRunning

Oportunidade/conceito: plataforma de gestão de eventos desportivos, profissionais ou informais. Os serviços são disponibilizados como “pacotes integrados”, permitindo a qualquer instituição montar as suas provas (e.g.: municípios). A prova conta com a utilização de tecnologia ativa (IoT) nos frontais, permite a prova forte da ordem de chegada, gere o processo de inscrições e produção de certificados, etc. Os serviços são ajustáveis para o tipo de prova (e.g.: *trail*, *running*, caminhada...).

CityGarden

Oportunidade/conceito: a introdução de monitorização e atuadores no cultivo de hortas permite a optimização das culturas. A plataforma permite a adesão de utilizadores finais que podem comprar *kits* de monitorização de fácil instalação para monitorizar *online* pequenas hortas ou explorações maiores (e.g.: estufas).

A oferta deve ter em conta também as necessidades de instituições maiores, como municípios, em que os pontos de instalação são distribuídos.

CityConnect

Problema/motivação: com a generalização do eCommerce, torna-se necessário desenvolver também a logística de entregas. Para além dos serviços tradicionais estabelecidos, é possível agregar a oferta informal de transporte particular para agilizar as entregas nas cidades.

Oportunidade/conceito: serviço de entregas sustentáveis, com preocupação em reduzir a pegada ecológica. A plataforma implementa um marketplace para agregar a oferta informal de “estafetas” com alguma disponibilidade para o fazer em *part-time* e utilizando a bicicleta (própria). Uma parte das entregas, sobe certas condições, poderá ser realizada por *drones*. O “matchmaking” dos pedidos com os estafetas deve ser adaptativo e sensível à localização e tipo de entrega.

Pick-a-Guide

Oportunidade/conceito: plataforma para pesquisar um guia informal (pessoa) para mostrar a cidade. Os “guias” são pessoas comuns, que conhecem bem a sua cidade, e registam-se previamente na plataforma. Pode haver pedido de transporte associado (guia com transporte) ou simplesmente os serviços de visita “à medida”, com alguém com tempo disponível em *part-time*.

CityCompare

Problema/motivação: a disponibilidade de serviços de acesso a dados abertos (Open data) em *smart cities* permite uma maior compreensão da dinâmica da cidade. Para além dos dados gerados/geridos pelos municípios, as iniciativas de *Open data* podem estender-se aos cidadãos, em que cada pessoa (ou casa, ou veículo,...) se torna num “agregado de sensores”.

Oportunidade/conceito: personalização de serviços à medida dos cidadãos, utilizando os dados partilhados pelos próprios na smart city. E.g.: adaptação de tarifários (com base em *smart meters*), etc.